

ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL EM GREVE

Na Assembléia realizada dia 6, quinta-feira, as estudantes de Serviço Social da UCMG, decidiram paralizar as aulas até que sejam atendidas todas as suas reivindicações. Depois de feitas diversas tentativas, sem êxito (reuniões com SEP, orientadores, professores e diretoria), as estudantes conscientizaram da necessidade de sua organização para o encaminhamento das lutas.

A nossa luta hoje significa:

- 1- Presença do orientador no campo de estágio
- 2- Condução e alimentação gratuitas para as estagiárias
- 3- Estágio remunerado
- 4- Orientação de estágio gratuita
- 5- Melhoria da biblioteca
 - . Compra de livros em quantidade e qualidade suficientes
 - . Apostilas gratuitas

Mas, nossa luta não se resume a exigir modificações parciais na orientação e estrutura da escola, pois os problemas que vivemos têm causas mais profundas. Visando a privatização do ensino, a Política Educacional do Governo, se oriente para a transferência dos custos da educação para o estudante. Disto decorre o corte sistemático de verbas para as Universidades sejam oficiais ou particulares. No nosso caso essa política educacional gera o aumento permanente das anuidades e condições precárias de ensino. Portanto, exigimos que nossas reivindicações NÃO ACARRETEM AUMENTO NAS ANUIDADES.

O SIGNIFICADO DA GREVE

Nossa luta se dirige para a defesa de nosso legítimo interesses. É por isso que nos organizamos para pressionar a diretoria a atender todas nossas reivindicações imediatamente. Nossas reivindicações são inegociáveis, pois estaríamos traindo nossos próprios interesses. Portanto, as estudantes se mantêm organizadas, participando das Assembléias, para obterem o máximo de força nessa luta.

Para evitar as manobras da diretoria que visem a desmobilizar as estudantes, a Assembléia decidiu exigir também:

- abono de faltas
- reposição das aulas

As estudantes permanecem em Assembléia até que a direção da Escola atenda a todas as reivindicações.